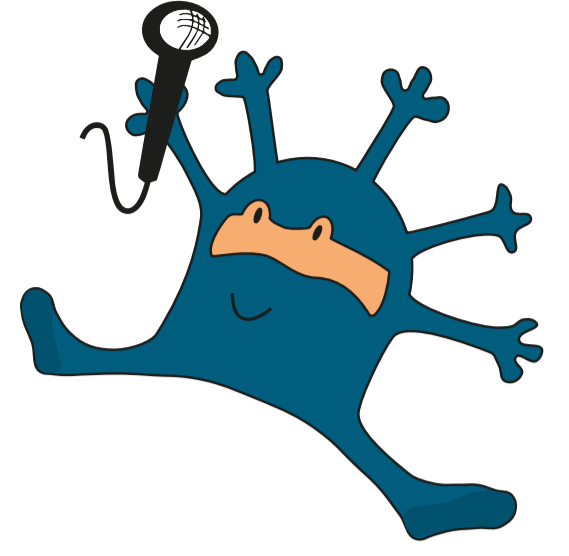


notícias

# Vilardas



## Um sábado diferente na Vilarinha Natal reciclado

No passado sábado, dia 23 de Novembro, várias famílias aceitaram o desafio da APEVI e vieram à Escola da Vilarinha ajudar a decorar as árvores de Natal.

Ao som de clássicos de Natal e num ambiente descontraído e familiar, adultos e crianças envolveram-se com entusiasmo na reciclagem de caixas e embalagens usadas, na construção das mais belas decorações de Natal!

As crianças brincaram, os adultos conviveram a APEVI ofereceu o lanche e a tarde passou a correr!

Um evento, sem dúvida a repetir para o ano!



## AGENDA

### 14 DE DEZEMBRO

#### Festa de Natal do JI e EB1 da Vilarinha

A Festa de Natal do JI e EB1 da Vilarinha será realizada no próximo dia 14 de dezembro, sexta-feira. Após vários anos de ausência, esta festividade volta a fazer parte do calendário da Vilarinha. A exploração do bar estará a cargo da Comissão de Finalistas. Os Pais, Encarregados de Educação, familiares e amigos dos alunos da Vilarinha estão convidados para participar neste evento, com que se assinala o encerramento do 1º período do ano lectivo 2018/2019.



### 17 A 21 E 27 E 28 DE DEZEMBRO

#### Actividades de Férias Natal 2018 em Ramalde



A Junta de Freguesia de Ramalde vai organizar as "Atividades de Férias - Natal 2018", na semana de 17 a 21, e dia 27 e 28 de dezembro de 2018, das 9h00 às 18h30. Esta iniciativa terá lugar na EB João de Deus e incluirá um conjunto diversificado de atividades entre as quais se destacam: Porto Christmas Village, "Perlim" Santa Maria da Feira, Atividades Desportivas, Surpresas de Natal e Jogos Lúdicos.

As inscrições para estas divertidas atividades de férias devem ser feitas preferencialmente até dia 14 de dezembro, no edifício sede da Junta ou na Escola Básica João de Deus, .

A Crónica de Dom Ramuhaldi por Ramuhaldi, O Narrador

# Nem a chuva os demoveu Magusto com casa cheia

Foi num 9 de Novembro chuvoso, em final de tarde com alerta amarelo, que a Escola da Vilarinha acolheu uma das festividades mais acarinhada pelos Vilarinhenses: o já tradicional “Magusto da Vilarinha”.

Nos dias que antecederam este evento, para além da chuva que teimava em não parar, havia uma dúvida que, para alguns, teimava em não desaparecer: “Será que vamos ser pouquinhos?” O dia 9 chegou. Logo pela manhã muitos Pais, Encarregados de Educação e outros familiares, deixavam na entrada, ao cuidado da APEVI, os seus deliciosos bolos e petiscos caseiros que, mais para a noite, iriam aconchegar as barrigas dos convivas. Um bom auguro, sem dúvida.

A enchente matinal na “Feira das Compotas” era também um bom presságio para mais logo. Logo após o almoço, alguns graúdos mais afoitos voltaram à escola, de onde mais não saíram. Com eles regressavam as castanhas, trazidas de casa pelos meninos e meninas, agora já assadas, uma cortesia da pastelaria Lusitana. O perfume da castanha assada foi assim lançado, logo ao início da tarde, pelos corredores.

Enquanto da Pré ao 4º ano se descascava e comia o fruto rei da época, Pais e outros familiares iam chegando para preparar a festa, com data de arranque marcado para as 17h30. Foram momentos de ufa, ufa, com tira cadeira da cantina, põe no polivalente, monta esplanada no exterior, arranja luminária, monta a mesa de som, prepara as bebidas, monta as bancas da comida, prepara senhas, separa trocos, recebe o senhor das castanhas, enfim, um sem número de tarefas logísticas necessárias para que o Magusto decorresse “sob rodas” e só possíveis de concretizar com o empenho e a entejada de todos.

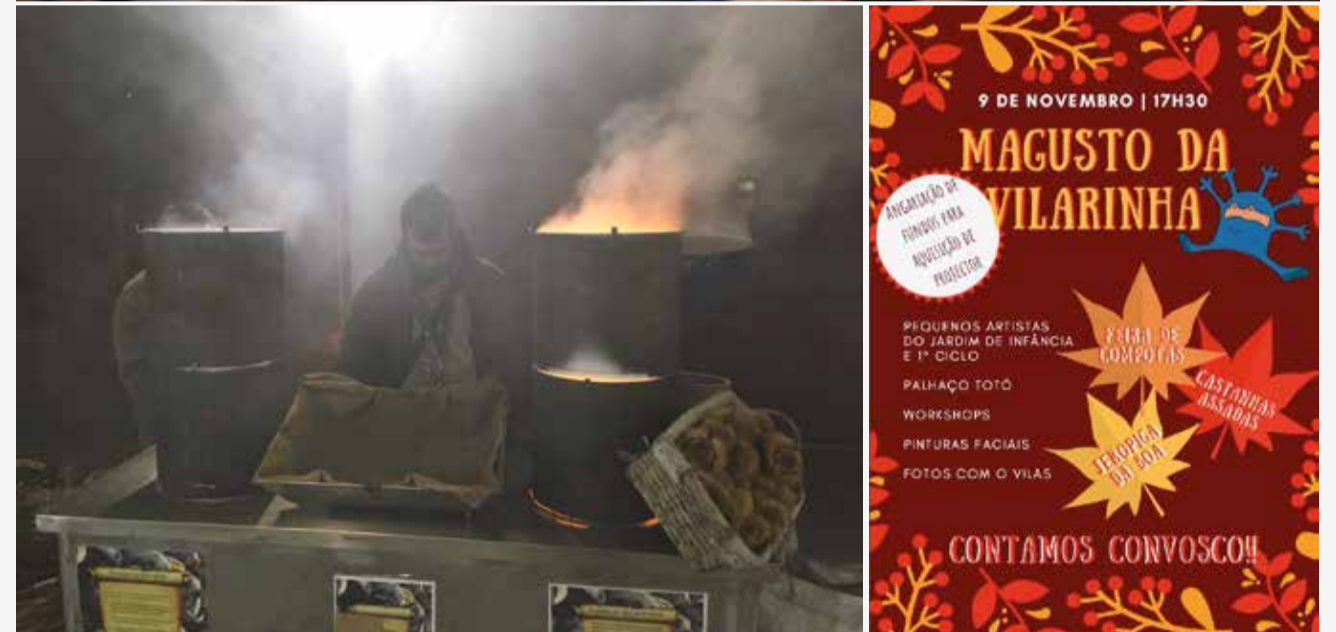
Superando as expectativas de alguns e sem surpresa para outros, foram muitos, mesmo muitos, aqueles que encheram a Escola da Vilarinha.

Uma plateia cheia aplaudiu entusiasticamente as cantorias e os momentos teatrais que as turmas, da pré ao 4º ano, apresentaram. Palmas também para a demonstração de Karaté do prof. titular das AECs e dos seus alunos da Vilarinha. Com gargalhadas entusiásticas foi recebido o Palhaço Totó que fechou as atuações dessa noite com um espetacular número de fogo!

A Biblioteca abriu pela primeira vez as suas portas, para receber as Oficinas de Manualidades da APEVI e os jogos didáticos da Ecotribu. Esta será certamente, na opinião deste narrador, uma aposta segura e importante em eventos futuros.

Na cantina, transformada em praça de alimentação, deliciosos manjares enchem os olhos e as barrigas de todos, acompanhados, como não podia deixar de ser, por um copinho de jeropiga, oferta da casa. Junto dos mais novos, sucesso faziam os cachorros quentes e as pizzas da Presto Pizza! Lá fora, bem abrigadinhos no coberto, castanhinhas assadas na hora iam saindo à dúzia. Tanto eram comidas logo ali, numa improvisada esplanada aquecida pelo carvão das castanhas, como na mais quentinha cantina.

Quem nessa noite foi à Vilarinha, não foi apenas para ver os mais pequenos... Foi também para o “conbívio”, que durou até bem tarde, mostrando porque é que a Vilarinha tem um segredo... Se o Verão de S. Martinho não chegou logo pela manhã dessa sexta-feira 9 de Novembro, à noite.... certamente estava lá.



\* N.R. - Ramuhaldi, O Narrador já não escreve como no tempo de D. Dinis, nem sequer farmácia com ph mas por enquanto ainda não adoptou o Acordo Ortográfico de 1990

## Os brinquedos do Alfredo

Nos dias 21 e 22 de Novembro a Pré da Vilarinha transformou-se numa fábrica do Pai Natal.

A “Oficina do Alfredo” veio ensinar os nossos pequenos elfos a pintar brinquedos de madeira e, no final, todos levaram um para casa.

Esta oficina, orientada por Hélder Gandra da Oficina do Alfredo, teve como objectivo mostrar às crianças da Pré-A e Pré-B, as duas fases do acabamento dum brinquedo de madeira:

Lixar - uma fase de muito trabalho onde se aprende a amaciar a madeira, e onde entre o áspero e o macio que sente nos dedos se vai sentindo o cheiro da madeira.

Pintar - a fase preferida de quase todas as crianças, quando a brincadeira solta a criatividade.

As nossas crianças adoraram e as mães/pais vão agora pensar 2 vezes entre comprar brinquedos de madeira ou de plástico!

Esta atividade foi promovida e patrocinada pela APEVI.

